EDUCAÇÃO SEXUAL NOS DOCUMENTOS OFICIAIS DE PONTA GROSSA

Mariana Cordeiro (PIBIC//FA/UEPG), Ione da Silva Jovino (Orientadora), e-mail: ionejovino@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Estudos da Linguagem.

Área: Linguística. subaérea do conhecimento: Teoria e Análise Linguística

Palavras-Chave: *concepções, legislações, Planos e Programas Educacionais*

Resumo

Este trabalho buscou compreender as concepções de educação sexual nos documentos oficiais da educação em Ponta Grossa. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica, utilizando o método de mapeamento sistemático de Rocha, Nascimento e Nascimento (2018). Os resultados apontam censura e exclusão de temas de gênero e sexualidade nos currículos escolares, perpetuando estereótipos. Isso se alia a visões conservadoras, gerando insegurança ao tratar de gênero e diversidade. A pesquisa destaca a necessidade de aprofundar esse tema no contexto municipal.

Introdução

Esta pesquisa teve como objetivo investigar as práticas pedagógicas e intervenções no município de Ponta Grossa voltadas à promoção de uma educação que valorize o desenvolvimento sexual dos estudantes, a prevenção contra violência sexual, assédio e a luta pela igualdade de gênero. Para isso, faz-se necessário o resgate histórico da Educação Sexual no Brasil, analisando as mudanças na sociedade, desde o início das práticas educativas sobre sexualidade e a elaboração de documentos oficiais, como leis e decretos.
Este projeto buscou levantar dados municipais com base nesses documentos, analisando as iniciativas locais relacionadas à sexualidade.

Materiais e Métodos

Este trabalho utilizou o método de mapeamento sistemático de literatura, uma abordagem baseada em evidências que organiza e classifica dados de publicações, facilitando a criação de conexões e respostas visuais. Inicialmente, foram mapeadas medidas sobre Educação Sexual no Brasil por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando descritores como "documentos oficiais" e "educação sexual", resultando na seleção de seis publicações. Para a análise local, foram consultados o Plano Municipal de Educação (2015) e o Referencial Curricular de Ponta Grossa (2020). Os documentos selecionados foram examinados com foco em questões de gênero, sexismo e educação sexual nos ambientes escolares, buscando entender os discursos atuais e suas contribuições para a pesquisa.

Resultados

Na análise de documentos como a LDB, ECA, BNCC, PCN, PNE, PEE, observa-se que, a educação sexual, quando mencionada nos documentos é tratada principalmente em relação à proteção contra violência, com foco em direitos humanos e saúde reprodutiva, sem um aprofundamento nas discussões sobre gênero e sexualidade. O Plano Municipal de Educação (PME) de Ponta Grossa demonstrou a inclusão de temas como diversidade de gênero e relações étnico-raciais, porém houve tentativas de supressão de termos relacionados a gênero e diversidade. Por fim, o Referencial Curricular de Ponta Grossa não menciona diretamente a educação sexual, abordando apenas temas relacionados ao corpo humano e mudanças na adolescência, evidenciando uma falta de continuidade e profundidade nas discussões sobre educação sexual. A análise mostra que, apesar das diferentes diretrizes, os documentos apresentam semelhanças em suas abordagens, mas carecem de modelos e estratégias eficazes para transformar a prática educacional e promover uma aprendizagem significativa.

Conclusões

No que diz respeito a violência sexual vemos um ponto positivo de conscientização para crianças e adolescentes, presente nos documentos em referência ao ECA. A educação sexual no Brasil é frequentemente alvo de críticas ideológicas,contribuindo para a invisibilidade e preconceitos. As políticas públicas, influenciadas pelo PNE e PEE, impactam o currículo e as práticas pedagógicas do município de Ponta Grossa, fazendo com que o tema seja tratado de forma superficial. Desta forma, vemos que, escola além de espaço de aprendizado, também é se constitui como um campo de disputas ideológicas e de poder.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária, e à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pelo apoio financeiro. Agradeço também à minha orientadora Ione da Silva Jovino, por aceitar fazer parte da realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
PONTA GROSSA. **Referenciais Curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. Ponta Grossa: SME, 2020.
PONTA GROSSA (PR). **Plano Municipal de Educação**. Ponta Grossa: Prefeitura Municipal, 2015.